

A POTENCIALIDADE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO METODOLOGIA PROPOSITIVA PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: UMA ANÁLISE DE PRÁTICAS EM ALUNOS COM TDAH

RAUL CUNHA FIORI¹; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – ralcunhafiori2@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas– spironello@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Ao abrir o debate sobre o ensino-aprendizado, Paulo Freire (1996, p. 12) comenta que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção e/ou a sua construção”. Em sala de aula, o professor possui o desafio de utilizar uma metodologia que permita ao seu aluno a capacidade de interpretação e compreensão do espaço vivido, sendo necessário um bom planejamento de aula, a fim de possibilitar ao aluno a produção do conhecimento enfatizada por Freire.

Frente às singularidades presentes no aprendizado dos estudantes, os professores necessitam cotidianamente criar adaptações metodológicas para auxiliar na construção de conhecimento. No que se refere a pessoas com dificuldades de aprendizagem, mais especificamente indivíduos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), foco principal do trabalho de dissertação em questão, as construções tornam-se ainda mais desafiadoras.

Segundo o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-IV) da Associação Americana de Psiquiatria, 5ª edição (2023), o indivíduo com TDAH possui as seguintes características: frequentemente deixa de prestar atenção em detalhes ou comete erros por descuido em atividades escolares, de trabalho ou outras; tem dificuldades para manter a atenção em tarefas, sobretudo escolares; parece não escutar quando lhe dirigem a palavra; não segue instruções nem termina seus deveres escolares. Por este motivo é indispensável que os professores desenvolvam estratégias metodológicas que atendam as singularidades apresentadas por estes alunos, contribuindo assim para uma aprendizagem inclusiva e direcionada às particularidades de cada sujeito.

No que se refere ao ensino, o saber geográfico tem fundamental importância na vida social de um indivíduo, pois o auxilia a entender as dinâmicas do espaço e agir sobre ele. Neste sentido, pensando no ensino de Geografia para o público alvo descrito, pessoas com TDAH podem necessitar de metodologias inclusivas para tal finalidade.

Pensando na atual necessidade da Geografia escolar, o presente trabalho tem como finalidade apresentar uma abordagem inicial da pesquisa que vem se desenvolvendo no âmbito do mestrado em Geografia, na UFPEL. A presente pesquisa tem como objetivo, analisar metodologias eficazes para alunos com TDAH através do uso da sequência didática. Conceituada por Franco (2018) como “conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes”, a sequência didática pode ser uma forte alternativa para uma aprendizagem mais efetiva, pelo caráter instigador que ela traz consigo. Exatamente por apresentar estas características, este tipo de metodologia pode apresentar uma eficácia maior quando trabalhada para alunos com TDAH, tendo

em vista as recorrentes dificuldades que estes alunos apresentam no que se refere a concentração e realização de tarefas.

Compreendemos ainda que é evidente a importância de trabalhar esta temática, tendo em vista a comum realidade atual das escolas, onde o professor se depara com singularidades pedagógicas que não são facilmente trabalhadas, exigindo do mesmo uma dedicação exclusiva para determinados alunos.

Por fim, se faz necessário ressaltar que a dissertação terá uma escrita contextualizada, didática, na perspectiva de possibilitar a ampliação do debate, pensando em atender a leitura pelos indivíduos com TDAH, em que possam posteriormente, terem acesso a este trabalho.

2. METODOLOGIA

A pesquisa aqui mencionada, se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, logo, esta possui como sua principal finalidade a busca de dados para compreender a maneira de se estabelecer em um determinado grupo.

Coerente com essa posição, Patton indica três características que considera essenciais aos estudos qualitativos: visão holística, abordagem indutiva e investigação naturalística. A visão holística parte do princípio de que a compreensão do significado de um comportamento ou evento só é possível em função da compreensão das interrelações que emergem de um dado contexto. A abordagem indutiva pode ser definida como aquela em que o pesquisador parte de observações mais livres, deixando que as dimensões e categorias de interesse emergam progressivamente durante o processo de coleta e de análise de dados. Finalmente, investigação naturalística é aquela em que a intervenção do pesquisador no contexto observado é reduzida ao mínimo. (MAZZOTTI, 1991, p. 54).

A partir da metodologia adotada, pretende-se realizar uma análise detalhada sobre a eficácia de sequências didáticas que podem ser aplicadas, de acordo com as necessidades dos alunos com TDAH, e oferecer com base nisso, o suporte necessário para a construção de saberes geográficos. Para o desenvolvimento da proposta de pesquisa, esta será dividida em cinco momentos:

Momento 1: primeiramente, será elaborado uma revisão de literatura na perspectiva de compreender os conceitos e definições acerca da temática do estudo. Para tal, estaremos desenvolvendo referencial com abordagens sobre: a) políticas públicas que orientam as discussões sobre inclusão, considerando de forma mais pontual, o TDAH; b) Conceitos e definições acerca do TDAH e da educação inclusiva; c) Geografia escolar inclusiva; d) Sequência didática em Geografia.

Momento 2: No intuito de identificar as dificuldades pedagógicas dos professores de Geografia da rede pública ao trabalhar com alunos com TDAH, estaremos elaborando um questionário composto por questões semi-estruturadas, as quais serão aplicadas aos professores participantes da pesquisa. Algumas questões mobilizadoras nos dão abertura para ampliarmos a estruturação do questionário, partindo dos seguintes questionamentos: Quais as características comportamentais que estes alunos apresentam? Quais são as principais dificuldades que estes apresentam no processo de ensino e aprendizagem em Geografia? Quais as metodologias já foram testadas?

Momento 3: Após a aplicação dos questionários aos participantes da pesquisa, será elaborado uma sequência didática adaptada a atender as

necessidades de alunos que apresentam estas limitações a nível pedagógico, conforme as demandas apontadas pelos professores da rede pública de ensino.

Momento 4: Posteriormente, será desenvolvido, juntamente com os alunos que possuem laudos TDAH, uma sequência didática no intuito de possibilitar a produção do conhecimento geográfico eficaz, facilitador da leitura e análise de mundo.

Momento 5: Por fim, será avaliado os resultados da aplicação da sequência didática desenvolvida com alunos com TDAH. A partir disso, pretende-se fomentar o debate e reforçar a necessidade de ampliar os estudos e as discussões acerca do tema,

Na primeira fase da pesquisa, será elaborado um estudo sobre os conceitos que envolvem as políticas públicas pedagógicas voltadas à inclusão educacional e as necessidades relacionadas à aprendizagem de crianças com TDAH na sala de aula.

Posteriormente, através de uma pesquisa de campo, o estudo estará voltado à entender a realidade vivida pelos professores da rede pública quando lidam com estes alunos em seus ambientes pedagógicos. Quais os comportamentos que estes alunos apresentam? Quais são as principais dificuldades por estes no processo de ensino e aprendizagem em geografia? Quais as metodologias já foram testadas? São questionamentos que esta primeira parte da pesquisa deverá responder.

Na terceira fase da pesquisa, após obter os relatos dos professores da rede pública, a pesquisa se voltará a investigar como a sequência didática pode ser adaptada para atender as necessidades de alunos que apresentam estas limitações a nível pedagógico. Nesta fase da pesquisa, será preciso realizar uma pesquisa bibliográfica a fim de entender sobre a potencialidade de metodologias que promovam uma melhor aprendizagem para alunos com TDAH.

Na terceira fase, as metodologias estudadas e discutidas serão aplicadas em uma escola da rede pública de ensino, a fim de verificar as potencialidades destas didáticas adequadas aos alunos com TDAH.

Por fim, serão analisados os resultados das aplicações metodológicas para a identificação de quais métodos tiveram êxito na aplicação e compreender a potencialidade da sequência didática para o ensino de geografia voltado a indivíduos com TDAH.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acreditamos, a partir da construção dessa proposta, que a pesquisa contribuirá para compreender a potencialidade e importância de se pensar em melhorias metodológicas para o ensino e aprendizagem de Geografia para alunos com TDAH. É preciso que o educador, desde a sua formação, saiba lidar com diferentes necessidades educacionais dentro de sala de aula. Faz-se necessário que o professor adapte a sua didática, e atue neste processo como mediador, incentivando o desenvolvimento cognitivo, social e linguístico de seus alunos de maneira singular.

As entrevistas com os professores da rede pública serão importantes para conhecer os anseios e dificuldades que apresentam diariamente, para a partir destas considerações, construir estratégias para obter resultados mais efetivos na aprendizagem destes alunos.

Argumentando sobre a contribuição que a pesquisa terá para o ensino da Geografia, é oportuno debater sobre a educação inclusiva no ensino e

aprendizagem para alunos com TDAH, e auxiliar na construção de saberes geográficos. A preocupação quanto a esta problemática, se trata de pensar o acesso ao ensino de Geografia a todos, e consequentemente a inclusão efetiva na sociedade e seus espaços. Obviamente, que para assegurar a acessibilidade, pode-se necessitar de adaptações curriculares e de metodologias inclusivas que tenham zelo pelas “condições comportamentais, clínicas e cognitivas” destes indivíduos (KHOURY, 2014, p.25).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a dissertação em questão poderá trazer importantes resultados no que se refere a metodologias inclusivas para o ensino de Geografia, buscando uma educação pensada de forma singular ao ensino e aprendizado de indivíduos com TDAH. Estratégias metodológicas de aproximação por fatores que a estes parecem atrativos, são necessárias para introduzir uma metodologia que auxilie o aluno a expandir o seu conhecimento sobre a totalidade mundo (STRAFORINI, 2015).

Um dos principais objetivos desse trabalho também é mostrar que pessoas com TDAH são capazes de compreender conceitos geográficos, contextualizar conteúdos e estabelecer relações com o meio, mas para isso precisam de metodologias adaptadas de acordo com suas necessidades individuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

FRANCO, D. L. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de Física moderna no Ensino Médio. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 11, n. 1, p. 151–162, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: **Editora Paz e Terra**, p. 25, 1996.

KHOURY, L. P. et. al. **Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar:** guia de orientação a professores [livro eletrônico]. São Paulo: Memnon, 2014.

MAZZOTTI, A. J. A. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação.** *Cadernos de pesquisa*, 1991, 77: 53-61.

STRAFORINI, R. A totalidade mundo nas primeiras séries do ensino fundamental: um desafio a ser enfrentado. **Terra Livre**, [S. l.], v. 1, n. 18, 2015.